

210

EVOLUÇÃO GEOTECTÔNICA DA PORÇÃO LESTE DO COMPLEXO BRUSQUE, SC, COM BASE NA ANÁLISE PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DAS ROCHAS ULTRAMÁFICAS.

Cassiana Roberta Lizzoni Michelin, Leo Afraneo Hartmann (orient.) (UFRGS).

Este estudo aborda as relações de campo, petrografia, geoquímica mineral e evolução das rochas ultramáficas do Complexo Metamórfico Brusque, situadas ao longo da costa, na região de Itapema, SC. O complexo faz parte do Cinturão Tijucas, situado ao sul da Província Mantiqueira e é constituído por uma seqüência de rochas metassedimentares com ocorrência de rochas metavulcânicas intrudidas por granitóides. A metodologia compreende o levantamento bibliográfico, análise e interpretação dos dados obtidos iniciando com imagens de satélite e fotos aéreas. O mapeamento em escala de detalhe foi executado com o intuito de individualizar os corpos ultramáficos e coletar amostras das variações litológicas ocorrentes para confecção de lâminas petrográficas. Para análise em microsonda eletrônica e geoquímica, foram selecionadas 12 amostras, as quais estão sendo analisadas no exterior. No mapeamento, foram delimitados 9 corpos de rochas ultramáficas que apresentam composição anfibolítica, cálcio silicatada e intercalação destas duas composições em um mesmo corpo. As rochas ultramáficas ocorrem como camadas com 1-10 m de espessura, intercaladas com xistos pelíticos, e são constituídas por proporções variadas de talco, tremolita, clorita e olivina, além de minerais opacos. Os corpos ultramáficos são intrudidos por duas gerações de granitóides, individualizadas em campo pela textura e composição. Os dados de campo e a análise parcial das lâminas petrográficas permitem inferir que os metamorfitos sofreram quatro eventos de deformação, apresentando uma foliação principal subhorizontal. A partir de interpretação das análises geoquímicas, será possível estabelecer um modelo tectônico evolutivo para a área, além da identificação do protólito das rochas ultramáficas. (PIBIC).